

AGROTURISMO COMO FONTE DE RENDA PARA PEQUENO AGRICULTORES

PARRA, Cecília de Souza

SILVA, Carolina Priscila

Alunas do Curso de Turismo – Faculdade de Ciências Humanas – ACEG – Garça – SP

CHEHADE, Michelle Bellintani

Docente do curso de Turismo da Faculdade de Ciências Humanas – FAHU/ACEG – e-mail:

michellebc@faef.br

RESUMO

Agroturismo é neste estudo compreendido como uma atividade realizada internamente em um estabelecimento, associada à geração de ocupações complementares às atividades agrícolas, agregando serviços à produção agrícola e bens materiais existentes. Esta atividade é especialmente executada por membros da família, com contratação eventual de auxiliares. O agroturismo ajuda a estabilizar a economia local, criando empregos nas atividades indiretamente ligadas a esta atividade, como comércio de mercadorias, serviços auxiliares, construção civil, entre outras, além de abrir oportunidades de negócios diretos, como hospedagem, lazer e recreação.

Palavra-chave: agroturismo, geração de renda, cultura e desenvolvimento.

ABSTRACT

Agrotourism is in this study understood as an activity accomplished internally in an establishment associated to the generation of complemental occupations to the agricultural activities, joining services to the agricultural production and existent material goods. This activity is especially executed by members of the family with eventual recruiting of auxiliary. The agrotourism helps to stabilize the local economy, creating employments indirectly in the activities linked to the this activity, as trade of goods, auxiliary services, civil construction, among others, besides opening opportunities of direct businesses, as lodging, leisure and recreation.

Keywords: agrotourism, generation of income, culture, and environment.

1 - NOTAS INTRODUTÓRIAS

O agroturismo iniciou a ser explorado no Brasil, no final da década de 80, no Espírito Santo, com o produtor Leandro Carnielli. Com o resultado de suas atividades, várias outras propriedades agrícolas da região passaram a dedicar-se também a esta atividade e mais tarde, o governo do Espírito Santo criou o "Programa do Agroturismo", inicialmente implementado nos municípios de Afonso Cláudio, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Vargem Alta, Viana e Venda Nova do Imigrante.

A idéia do programa é gerar possibilidades para que as famílias de proprietários e trabalhadores, das unidades rurais aprendam a utilizar a produção das fazendas, as paisagens serranas, a cultura local, a hospitalidade do povo interiorano e a diversificada culinária regional, como atrativos turísticos dos núcleos de agricultores (PORTUGUEZ, 1999).

Agroturismo é uma modalidade de turismo praticada no meio rural, por agricultores familiares dispostos a compartilhar seu modo de vida com os habitantes do meio urbano. Os agricultores, mantendo suas atividades agropecuárias, oferecem serviços de qualidade, valorizando e respeitando o meio ambiente e a cultural local.

Com relação aos benefícios ambientais, pode-se mencionar o estímulo à conservação ambiental e à multiplicação de espécies de plantas e animais, entre outros, pelo aumento da demanda turística. Economicamente, pode-se mencionar como exemplo de vantagens associadas ao agroturismo, a possibilidade de agregar valor aos produtos agrícolas do estabelecimento e a instalação de indústrias artesanais, por exemplo, para a produção de alimentos regionais típicos.

Além disso, desperta a atenção para o manejo, conservação e recuperação de áreas degradadas e da vegetação florestal e natural. Portanto, as atividades do agroturismo merecem consideração sobre a ação de planejadores comprometidos não somente com a conservação dos recursos naturais, como com a geração de renda e melhoria no padrão de vida e equidade social para as comunidades locais, o que justifica incluir essa atividade como parte deste estudo.

2 - PRINCÍPIOS DO AGROTURISMO

A incessante busca de modelos e estratégias, para reforçar a idéia do desenvolvimento do agroturismo, faz com tenhamos princípios a serem seguidos, nos quais vemos abaixo:

- A recepção dos turistas pelos agricultores familiares é parte integrante da atividade do estabelecimento rural;
- Os agricultores familiares que recebem turistas desejam mostrar o seu trabalho e o meio ambiente onde vivem (contato com os animais, conhecimento sobre plantas, o ritmo da estação do ano etc.);
- A recepção e convívio do agricultor e sua família com o turista ocorre num clima de troca de experiências e de respeito mútuo;
- O agroturismo deve praticar preços acessíveis;
- O agroturismo se constitui num fator de desenvolvimento local, contribuindo para manter o meio rural "vivo" - demográfica, cultural e ambientalmente - com perspectivas de futuro para os seus jovens;
- O agricultor garante a qualidade dos produtos e dos serviços que oferece;
- Os serviços de agroturismo são oferecidos em habitações adaptadas, oferecendo conforto, higiene e segurança; e
- Os serviços agroturísticos são planejados e organizados pelos agricultores familiares.

O agroturismo é forma de geração de renda no meio rural e ainda promove um contato direto dos turistas com o dia – a – dia nas propriedades agrícolas, e com os costumes do campo havendo assim uma interatividade campo x meio urbano (CEPAGRO, 2007).

3 - DIFERENTES ATIVIDADES TURÍSTICAS PRATICADAS NO MEIO RURAL

Existem várias técnicas e análise que devem ser feitas para um planejamento e desenvolvimento turístico. É muito importante classificar a atividade que será desenvolvida, podendo ser: turismo no meio rural ou agroturismo.

Turismo no meio rural são atividades de lazer realizadas no meio rural, podendo ou não, envolver outras atividades não relacionadas à área (VERBOLE,1997; SILVA et al.; 1998).

Agroturismo são atividades turísticas que acontecem em ambiente rural, porém o local continua a exercer suas atividades agrícolas. Neste caso, o turismo seria uma atividade rentável e complementar.

Uma atividade que pode ser desenvolvida, em ambos o caso é o ecoturismo, além de existir há preocupação em desenvolver uma atividade voltada para a sustentabilidade. De forma a preservar e envolver a população residente, preservar os recursos naturais e culturais, envolver instituições públicas e empresas privadas, e gerar renda. É necessário, e de extrema importância à integração e interação de todos os envolvidos. Além disso, temos que definir alguns itens para desenvolver uma atividade turística, é necessário conhecer o mercado em que deseja atuar, (nicho de mercado) e explorar o diferencial do local como um atrativo, o turismo em ambiente rural está diretamente ligada a recursos naturais e especificidades do local (PIRES, 1998).

Este planejamento, além de proporcionar uma nova fonte de renda, proporcionará melhoria na infra – estrutura, recuperação de patrimônios culturais, naturais e, eventos culturais, investimento do poder público, etc.

Este planejamento baseado na sustentabilidade deve sempre existir, antes da execução da atividade, durante e após a atividade implantada, caso não exista esta preocupação o local poderá sofrer degradações em sua cultura, em seus recursos naturais e em sua população (RIBEIRO, 1998).

4 AGROTURISMO x RENDA

Atualmente vemos que a atividade agrícola passa por momentos decadentes em seu setor. Devido à desvalorização da atividade, mecanização no setor, variação

econômica, entre outros. Encontramos outros setores que estão sendo desenvolvida no meio rural, entre eles citamos: a prestação serviço, indústria de transformação, comércio de mercadoria, serviços sociais, indústria de construção civil, etc. (SILVA, 1999).

Essa mudança de atividade acaba resultando em uma perda de identidade agrícola, onde a cultura rural sofre uma invasão de outras culturas. Além disso, analisamos alterações em seus recursos naturais, sua população residente e sua economia. Com essa dificuldade a população rural acaba sendo obrigada a sair de seu ambiente para trabalhar em outro lugar, e com outras atividades, com o objetivo de sobrevivência.

A atividade turística em um ambiente rural tem o intuito de desenvolver outras formas rentáveis para complementar a atividade agrícola, além disso, existe um importante interesse em conservar os patrimônios naturais e culturais deste local (VERSIANI, 1999).

... cada vez mais tem-se evidenciado que a agricultura não pode ser a única base econômica para o desenvolvimento do meio rural a longo prazo (VERSIANI, 1999).

O turismo realizado em áreas rurais tende a ser uma nova opção a ser explorada, pois mantém agricultores em seu ambiente de forma rentável e saudável, possibilita uma preservação em ambientes naturais e culturais, gera novos empregos e desenvolve uma localidade, é uma opção que deve ser explorada (FRANCISCO JUNIOR, 1999).

O principal fundamento do turismo, é além de atingir esses objetivos já citados, existe uma preocupação marcante em desenvolver e envolver a população residente de forma saudável e rentável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que esta nova segmentação turística deve ser explorada, principalmente no Brasil, pois resultará em um crescimento local, amenizando

alguns problemas sociais como: desemprego, pobreza, desigualdade social entre outros.

O agroturismo hoje em dia vem a ser uma alternativa de renda para pequenos e médios proprietários, quando baseado em um planejamento viável, especificando estratégias de marketing, infra - estrutura, treinamento de pessoas, investimento de empresas no ramo, poder público e empresas privadas, e dessa forma, gerando emprego e benfeitorias para o local, fazendo assim, com que o turismo rural cresça de uma forma sustentável e consciente.

BIBLIOGRAFIA

CEPAGRO. **Agroturismo**. Disponível em <<http://www.cepagro.org.br/projetos/Agrotur.html>>. Acesso em 02/04/2007.

FRANCISCO JÚNIOR, J.C. **Processo de desenvolvimento do ecoturismo em Brotas**. In: OLIVEIRA, C.G.S. ET AL (ED). I Congresso Brasileiro de Turismo (1999: Piracicaba). Anais. Piracicaba: FEALQ, 1999. p.229-233.

PORTUGUEZ, A. P. **Agroturismo e Desenvolvimento Regional**. São Paulo, SP: Hucitec, 1999.

PIRES, P dos S. A dimensão conceitual do ecoturismo. **Turismo – Visão e Ação**. V. 1, n. 1, p. 75-91, 1998.

RIBEIRO, M. Turismo rural em Portugal. In: ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M., FROEHLICH, J.M., (Ed). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. Santa Maria: Departamento de Extensão Rural/UFSM, 1998. p. 169-190.

SILVA, J. G. **O novo rural brasileiro**. 2º ed. Campinas: IE/UNICAMP. 153 p. (Coleção Pesquisas 1).

VERBOLE, A. **Rural tourism and sustainable development**: a case study on Slovenia. Sustainable rural development. Aldershot, UK: Ashgate publishing, 1997. p. 197-215.

VERSIANI, I. **Maioria dos agricultores tem outras fontes de rendimento**. Folha de São Paulo, 17/dez. 1999. p 2-8.